

Reportagem Especial

PACIENTES VICIADOS

Medicamento para farmácia do tráfico

Aos 15 anos ele entrou no tráfico de drogas do bairro 1º de Maio, em Vila Velha. Em dois anos que atuou na criminalidade, foi preso e chegou a ser baleado por rivais. Na rotina perigosa em que vivia, o jovem, que hoje tem 17 anos, conta que integrantes de gangues só vão a postos de saúde em casos extremos, pois temem encontrar a polícia e rivais.

Para tratar ferimentos ou doenças, eles contam com uma enfermaria do tráfico. Esses medicamentos, segundo o jovem, são financiados por pacientes que, com prescrição médica, conseguem os remédios nas unidades de saúde. Tudo é como uma troca de interesses. O paciente consegue drogas e dinheiro, já os traficantes conseguem manter a enfermaria que possui na boca de fumo.

A TRIBUNA - Por que os traficantes aceitam remédios em troca de dinheiro ou drogas?

ADOLESCENTE - Viver do tráfico é muito perigoso. A galera não pode se arriscar indo ao posto de saúde por qualquer dor que sente. O risco é encontrar a polícia e, pior ainda, esbarrar com os rivais. Por isso, eles recebem esses remédios e guardam como uma farmacinha.

> Mas como os pacientes descobrem que os traficantes aceitam remédios como troca?

Usuário vende até roupa molhada de varal para conseguir droga, dona (risos). Traficante não aceita

so dinheiro, não. Qualquer coisa que interesse a eles pode ser trocado por droga ou dinheiro. E não é só usuário que vai vender remédio na boca, não. Muita gente do bem que precisa de dinheiro e está desempregada vai lá. Eles levam os remédios e ganham uns trocados. No fim, todo mundo sai ganhando. Isso sempre existiu.

> Mas o que os traficantes ganham com isso? Apenas abastecem a enfermaria ou há outra finalidade para esses remédios?

Muitos remédios são triturados e misturados nos papéletes de cocaína. A droga é vendida por peso e

cada grama a mais ajuda o traficante. Ele mistura com os remédios e várias outras coisas, vende como se fosse cocaína pura e o usuário nem percebe a diferença.

Assim, sobra

mais droga para ser vendida, o que no final vira mais dinheiro para o traficante.

> Quais são os remédios que mais interessam os traficantes?

Eles preferem os remédios simples, como os de dor de cabeça, porque são mais fáceis de conseguir. Mas eles compram o remédio que oferecem. Até remédio controlado, tarja preta... Qualquer coisa que virar pó está valendo para eles.

> Vocês não sentem medo dessas misturas?

Toda cocaína é misturada. Traficante quer vender, não está nem aí. Usuário quer usar e nem sabe o que está usando.

“Ele mistura com os remédios e várias outras coisas, vende como se fosse cocaína pura e o usuário nem percebe a diferença”

“É comum achar remédios no tráfico”, diz delegado

Pacientes que conseguem remédios devidamente prescritos por médicos e traficantes de drogas que atuam na Grande Vitória. As duas situações, que parecem tão distintas, se cruzam em uma mistura perigosa, porém, comum. Quem atua diariamente com a criminalidade afirma que o uso de remédios na mistura de cocaína é algo que acontece há anos.

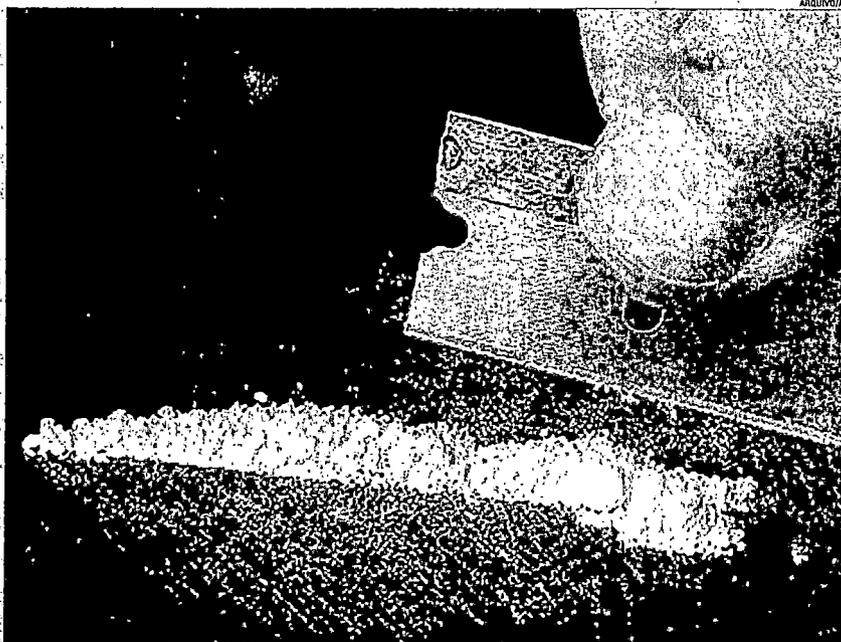
De acordo com o delegado Wellington Lugão, titular da Delegacia

de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), durante cumprimentos de mandados de prisão ou de busca e apreensão é comum encontrar remédios em meio a drogas e materiais para embalo.

“Já vimos essa cena muitas vezes. Materiais para embalo, cocaína e remédios. É comum achar remédios no tráfico, embora para muita gente essa mistura pareça algo estranho. Os criminosos fazem isso para a cocaína render mais”, contou.

O delegado completou que na mistura da cocaína, os criminosos também colocam ácido bórico, anestésicos, caféina e até mesmo pó de mármore.

“Qualquer remédio que dê para triturar e fazer pó eles misturam. Até remédio controlado já achei no meio das drogas. Cocaína mesmo quase não existe no pó que eles vendem. Para isso, eles contam com a contribuição de usuários, que levam esses remédios até eles em troca de dinheiro ou droga. Difícilmente eles vão pessoalmente até os postos de saúde”.



COCAÍNA é misturada com os remédios, que também servem para abastecer a enfermaria dos traficantes

Mistura pode levar à morte

Embora a polícia e até mesmo os criminosos afirmem que é comum o uso de remédios em entorpecentes, a mistura pode ser mortal ao



VELOSO: calmantes são preferidos

usuário, até mesmo em um único contato com a droga.

De acordo com o terapeuta Francisco Veloso, especialista em dependência química, a prática da mistura é antiga.

“Desde que o mundo é mundo, traficantes misturam remédios em cocaína. Isso acontece em qualquer lugar do mundo. Para eles, é um bom negócio, já que economizam a cocaína. Para usuário, a mistura pode funcionar como uma bomba mortal, podendo fazer com que ele morra já no primeiro uso”, explicou.

O especialista completou que muitos desses traficantes conseguem os remédios através de pacientes que simulam doenças em hospitais e postos de saúde.

“Existem profissionais despre-

parados em todo lugar, inclusive na medicina. O paciente vai ao consultório, já com má intenção, e inventa a doença. O médico não percebe que é uma farsa e receita a medicação. Já nos postos de saúde, os funcionários são obrigados a entregar os remédios, mesmo percebendo a farsa”, explicou.

Os remédios preferidos por esses criminosos, de acordo com Francisco Veloso, são os calmantes. O especialista explicou que a mistura é tão explosiva que afeta o sistema nervoso.

“Uma coisa é certa, a mistura pode matar qualquer um de uma vez só. Muitos usuários não sabem que possuem problemas cardíacos. Eles podem apresentar uma disritmia e o coração parar. Além de overose, claro”.

Prefeituras dizem que há controle

Enquanto funcionários de unidades de saúde denunciam o mercado ilegal de remédios, que financia o tráfico de drogas, secretarias municipais de saúde garantem que há um controle na distribuição de remédios. Porém, segundo as prefeituras, não é possível controlar o que o paciente faz com os remédios depois que saem dos postos de saúde.

Procurada pela reportagem de A

Tribuna, a Secretaria da Saúde de Vitória afirmou, em nota, que os medicamentos das farmácias das unidades de saúde de Vitória são disponibilizados para pacientes com receita médica que realizaram consulta com profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

Já a Prefeitura de Vila Velha afirmou, por nota, que não tem conhecimento sobre as denúncias.

“Os medicamentos são entregues somente com receita médica, indicada por profissionais habilitados das unidades de Vila Velha”.

Procurado pela reportagem, o secretário da Saúde da Serra, Luiz Carlos Reblin, afirmou que os funcionários da saúde que perceberem esse tipo de ação criminosa devem informar às autoridades e órgãos competentes da sua unidade.

“A prescrição do medicamento é feita por um profissional gabaritado, sendo a exigência para receber os remédios. Mas o que o paciente faz com o medicamento após sair da unidade nós já não podemos fazer nada. Nunca recebi denúncias do tipo e essa informação até me chocou”, disse.

Em Cariacica, a coordenadora de Atenção Básica da Secretária de Saúde do município, Luciana Inocência, afirmou que toda a medicação é distribuída de forma controlada, com prescrição médica. “Mas não podemos interferir no que o paciente faz com o remédio”, afirmou.



LUGÃO: contribuição de usuários



SECRETÁRIO DA SAÚDE DA SERRA, Luiz Carlos Reblin disse que a prescrição de medicamentos é feita por profissionais gabaritados

Mão única em trecho da Norte-Sul

Trânsito vai mudar na avenida da Serra na altura de Jardim Limoeiro, para reduzir engarrafamentos nos horários de pico

Lais Queiroz

A avenida Norte-Sul, na Serra, vai ganhar um trecho de mão única até o final do ano, para desafogar o tráfego de quem transita entre o município e a cidade de Vitória.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Silas Maza, o trecho que vai receber a intervenção fica em Jardim Limoeiro, entre a avenida Brigadeiro Eduardo Gomes até o início da rodovia ES-010, sentido Jacaraípe.

Atualmente, a via é de mão dupla e vai se transformar em mão única operando com sentido oposto ao da avenida Lourival Nunes, que é paralela à Norte-Sul e será mão única sentido Vitória. As duas vias serão interligadas através de uma rotatória.

"A avenida Lourival Nunes é mais larga para receber o fluxo intenso de trânsito que temos na região. O objetivo dessa intervenção é diminuir o trânsito para a BR-101, no trecho de Carapina. Em horários de pico, o motorista pode levar de 2 a 3 horas para atravessar a via, atualmente", afirmou.

O secretário disse ainda que a

Todas essas intervenções são pensadas para melhorar o tráfego, já que o município recebe mais moradores a cada ano

Silas Maza, secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra



CRUZAMENTO da avenida Norte-Sul com a rodovia ES-010, em Jardim Limoeiro, na Serra: a avenida vai virar mão única para os motoristas que seguirem no sentido Jacaraípe. Obra começa no segundo semestre deste ano, segundo a prefeitura

mudança é necessária já que estão sendo lançados novos empreendimentos residenciais e comerciais no bairro. Um deles será o maior supermercado do Estado, que começa a ser construído, ainda este mês, na altura do campo de futebol Golaço, de acordo com Maza.

A obra da intervenção está em fase de captação de recursos e deve começar no segundo semestre.

Outros bairros da cidade também vão receber melhorias na mobilidade urbana, segundo informou o secretário Silas Maza.

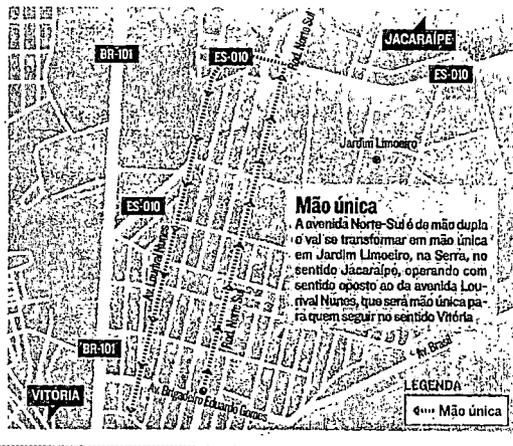
Em Nova Almeida, uma rotatória será um novo acesso ao bairro. A intervenção, chamada de Contorno de Nova Almeida, vai passar por trás do bairro.

Segundo o secretário, o novo acesso vai dar entrada a um empreendimento com 600 lotes à venda na região. A previsão é que o início e conclusão da obra sejam em dois anos.

Já o acesso ao bairro Planalto Serrano, que hoje é por uma mão inglesa, com entrada pela esquerda e saída pela direita, será substituído por uma rotatória que vai envolver o bairro e melhorar o tráfego, segundo o secretário.

"Esse bairro, por exemplo, vai receber um empreendimento de 780 lotes que serão vendidos. Todas essas intervenções são pensadas para otimizar o tráfego, já que o município recebe mais moradores a cada ano", finalizou.

Como vai ficar Promessa de melhorar trânsito



Mão única

A avenida Norte-Sul é de mão dupla e vai se transformar em mão única em Jardim Limoeiro, na Serra, no sentido Jacaraípe, operando com sentido oposto ao da avenida Lourival Nunes, que será mão única para quem segue no sentido Vitória.

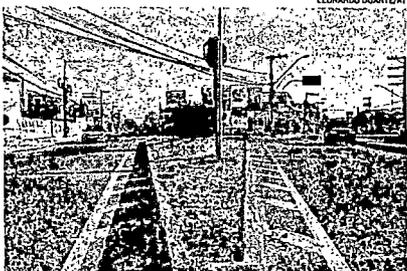
SABIA MAIS

Bairros vão ter novas rotatórias

Mão única

A RODOVIA Norte-Sul vai receber mão única no trecho fica em Jardim Limoeiro, na Serra, entre a avenida Brigadeiro Eduardo Gomes até o início da rodovia ES-010, sentido Jacaraípe.

A VIA é de mão dupla e vai se transformar em mão única operando com sentido oposto ao da avenida Lourival Nunes. Elas serão interligadas através de uma rotatória.



AVENIDA LOURIVAL NUNES vai funcionar em um único sentido em Jardim Limoeiro, no sentido Serra-Vitória

A OBRA está em fase de captação de recursos e deve começar no segundo semestre.

Rotatórias

EM NOVA ALMEIDA a intervenção "Contorno de Nova Almeida", vai ser uma rotatória que vai dar acesso ao bairro pela parte de trás.

O BAIRRO PLANALTO SERRANO vai receber uma rotatória na entrada para melhorar o acesso ao local.

Cicloviárias

ATÉ O FINAL DO ANO uma nova ciclovia entre Manguinhos e Jacaraípe vai ser disponibilizada. Ela vai fazer a ligação das orlas pela rodovia ES-010, após a revitalização da orla de Castelândia, em Jacaraípe.

Nova avenida em Laranjeiras

Em até 30 dias, o bairro Laranjeiras, na Serra, vai ganhar uma nova avenida entre a avenida Norte-Sul e a BR-101, segundo informou o secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Silas Maza.

O secretário explicou que a avenida Carolina, como será chamada a nova via, foi pensada para desafogar o trânsito dentro do bairro que é intenso devido ao polo comercial e ao surgimento de novos empreendimentos na região.

"A avenida Carolina vai passar por dentro do bairro Colina de Laranjeiras, fazendo a ligação da avenida Norte-Sul com a BR-101. Quem vem dos bairros Barcelona e Porto Canoa, por exemplo, vai poder pegar essa avenida sem precisar entrar em Laranjeiras e isso vai melhorar muito o tráfego na região", disse.

Segundo o 27º Censo Imobiliário divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscom-ES), o bairro Laranjeiras, junto a Valparaíso e entornos, somaram um total de 2.711 unidades residenciais em construção em janeiro deste ano. Um número de 8.133 novos moradores devem chegar nos bairros até 2018, segundo o Censo.

O secretário também anunciou que ainda este ano a população vai poder percorrer os bairros de Jacaraípe e Manguinhos através de uma nova ciclovia, que vai interligar os locais pela orla.

"Vamos fazer a revitalização da orla de Castelândia em Jacaraípe para instalarmos a ciclovia. Ela vai ligar o bairro até Manguinhos pela orla, passando pela rodovia ES-010", afirmou.